

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ • JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIV - N.º 666 - Melgaço, 15 de Agosto de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

Lições de Salazar!...

O respeito pelo alheio é uma virtude que nem todos praticam; o cuidado com as despesas de pouca monta é preocupação dos experimentados; o viver na mediania é uma exigência que nem todos compreendem. O «ditador» Salazar respeitou o alheio, preocupou-se com as despesas de pouca monta e viveu na mediania. Da sua administração cuidadosa em São Bento ficou registada, nos intervenientes e poucos mais, o seguinte facto:

Salazar verificou que a conta do telefone aumentara sem razão pessoal que o justificasse. A averiguou junto dos que com ele conviviam o que se passaria.

Entre os comensais, teve, durante anos, uma pupila, que acolheu por caridade e a quem esmerava em educar convenientemente.

A dita pupila, que tinha um derrigo, no estrangeiro, utilizava o telefone da casa para contactar com o namorado.

Salazar soube-o, porque inquiriu nos Correios a razão, ou razões, do aumento mensal do telefone.

Ao tomar as decisões internas que o caso impunha, pediu aos C.T.T. que lhe enviassem a despesa, toda a despesa, dos telefonemas para o estrangeiro, e pagou ao serviço público o quantitativo apresentado.

Em Santa Comba Dão, um trabalhador havia-se ferido durante o serviço que prestava na casa de Salazar.

O sinistrado recorreu ao Tribunal do Trabalho que condenou o proprietário.

A execução da sentença não foi logo efectivada, porque no Tribunal não houve «coragem» para a enviar a quem de direito.

O Delegado do Instituto Nacional do Trabalho pediu uma audiência a Salazar, expôs-lhe o que se passava.

Salazar passou o cheque no montante, evidentemente, em que o Tribunal o condenara, e não contestou a sentença nem o juiz.

Era assim o «Ditador», que governava em «ditadura». Se fossem assim os democráticos que nos governam desde o «25 de Abril» não tínhamos chegado às portas da bancarrota, não viveríamos no caos em que todos tropeçamos.

Já não falamos da viagem a Sevilha, a fim de se encontrar com Franco, em que Salazar foi encontrado na margem da estrada a comer a refeição, que lhe haviam preparado em casa...

Hoje, certamente, uma atitude desse género seria atentatória do prestígio de um Primeiro-Ministro, e desprestigante para a democracia, dado que os jornais afirmam, a cada passo, que os Ministros e Conselheiros da Revolução são vistos frequentemente nos restaurantes luxuosos de Lisboa!...

(Continua na 4.ª página)

Joaquim José Domingues



Joaquim Domingues, Ex ma Esposa e Filho, quando, em dia de anos - 27 de Setembro - foi homenageado na casa de Golães com uma festa, brilhante e animada

Em 29 de Julho, ao regressarmos das Termas de Chaves, a Braga, esperávanos uma carta de D. Palmira de Jesus Domingues, datada de 15, do Rio de Janeiro, a dar-nos a infausta notícia: «Conforme anúncio junto, a notícia do falecimento do nosso amigo, Sr. Joaquim Domingues, de 71 anos, em sua residência em Niterói, às 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, e sepultado hoje, dia 15, às 11 horas da manhã».

Surpreendeu-me a infausta notícia, até porque com data de

27 de Junho havia recebido uma carta a comentar o que eu escrevera em «A Voz de Melgaço» de 15 do mesmo mês. E fê-lo nestes termos: «Não tenho palavras nem cabeça para poder aquilatar o que V. Ex.a publicou a meu respeito nesta carta para o Brasil. Já passados, 29 ou 30 anos da festa de Santa Rita, pelo lançamento da primeira pedra daquela obra gigantesca do P.e Carlos, em que eu fui a figura principal neste lançamento, recordo algumas frases do meu discurso: P.e Carlos, esta afinidade, que nos une, será o seu e o meu triunfo para a eternidade».

Palavras solenes, objectivas e sinceras: «triunfo para a eternidade». De facto só o Céu premeia devidamente, sobretudo quando os homens que tinham o dever de continuar a obra, a deixam cair!...

A justiça dos homens é pobre ou defeituosa. Por isso me consolou a maneira como D. Palmira Domingues justificou a pressa com que me anunciou a morte do sr. Joaquim Domingues: «Faço-o porque, sabendo quanto o P.e Júlio o considerava, conforme seu último artigo inserido no seu jornal, e quanto mais que desaparece um grande amigo, admirador da Obra de S.ta Rita, o mesmo que é dizer, desaparece um amigo do nosso saudoso P. Carlos».

Os homens revelam-se e impõem-se pela rectidão de carácter, pela dignidade de vida, e pela gratidão.

Na última carta que me escreveu, referindo-se à amizade a meu irmão, padre Carlos, e garantindo que se havia de perpetuar, escreveu: «Ela continua e há-de continuar, pois o amigo está ligado, há muitos anos, por parentesco e por amizade àquele que foi o meu amigo, patrão e conselheiro, José Esteves Cabana, a quem devo tudo que sou».

Joaquim José Domingues fez-se por seu mérito, e nunca escondeu a amizade de meu tio José Esteves.

Frequentemente registava esta gratidão e fazia-o orgulhoso do amigo, do patrão e do conselheiro.

Como se realizou no Brasil, teve, sempre, para com este País — como bom hóspede e estrangeiro.

(Continua na 4.ª página)

Amadeu da Glória de Jesus

Foi promovido, por escolha, a Sargento-Mór, o nosso prezado amigo e assinante, Amadeu da Glória de Jesus.

Natural de Passos, aonde vem, de vez em quando, matar saudades, Amadeu da Glória de Jesus tem feito uma carreira militar notável.

Quando da promoção de segundo a primeiro sargento, a



Sargento-Mór Amadeu da Glória de Jesus

promoção deu-se por distinção, por feitos relevantes praticados em combate, tendo recebido a Cruz de Guerra (grau ouro).

Agora a promoção a Sargento-Mór foi por escolha, a qual é feita pelo Conselho da Arma de Infantaria, e foi colocado no Estado Maior do Exército em Lisboa.

Ao prezado amigo, «A Voz de Melgaço» envia sinceras felicitações.

H. S. O.

Política Nacional

- NOVO GOVERNO
- DIVISÃO POLITICA, E DISTANCIAMENTO
- PREPAREMOS-NOS PARA VOTAR BEM

Meu caro António Dias,

Após a demissão do quarto Governo Constitucional, chefiado pelo Doutor Mota Pinto, o Presidente da República escolheu D. Maria de Lurdes Pintassilgo para formar novo Governo, o qual terá como objectivo essencial preparar as novas eleições.

Este Governo foi louvado pela «maioria de esquerda», que é constituída por socialistas e comunistas, e foi criticado fortemente pelo partido de Sá Carneiro e pelo partido do Doutor Freitas de Amaral.

Segundo estes partidos, o Governo é bastante da «esquerda» e o Presidente do Governo Regional da Madeira disse que era um governo socialista, apoiado pelo Partido Comunista.

Os dois partidos — Partido Social Democrata e Centro Democrático Social — de Sá Carneiro e Freitas de Amaral nem sequer aceitaram o convite de D. Maria de Lurdes Pintassilgo, quando os convidou a fim de lhes comunicar o nome dos novos ministros.

Quer dizer que face ao Governo actual há duas posições políticas:

— os defensores do «marxismo» e do «colectivismo», que são os comunistas e os socialistas apoiam-no;

— os defensores da propriedade privada, da liberdade do homem e da iniciativa particular rejeitam-no.

A «Aliança Democrática» é a união de três partidos — o Partido Social Democrata, Centro Democrata Social e Partido Popular Monárquico — que pretendem, nas próximas eleições implantar a democracia verdadeira em Portugal, e libertar o cidadão do «marxismo» e do «colectivismo».

Está nas nossas mãos a escolha: se queremos ser livres ou dominados pelo Estado, «marxista» ou «colectivista».

Não podemos desconhecer a gravidade do momento nacional que vivemos, e depende do nosso voto o nosso futuro.

Não podemos ficar em casa e temos de escolher bem.

Júlio Vaz

O Povo da Madeira é anti-comunista

De uma carta, chegada do Funchal, transcrevemos estas linhas: «Gente boa, por vezes rude, mas sempre de coração franco e aberto. Católicos praticantes e convictos, não é de admirar que o famigerado comunismo não tenha criado raízes aqui. Ainda bem».

MELGAÇO Terra desconhecida!...

É pena que tanta beleza, nesta região, seja desconhecida pela grande maioria dos Portugueses.

Como pescador desportivo, conhecedor da fauna e flora desta zona (já lá vão 25 anos) posso afirmá-lo.

É evidente que para se conhecer a natureza, também muito ajuda, ter alguns amigos que nos mostrem os tais sítios que só a pé se podem fazer. Conheçemos bastantes e todos são bons.

Gente simples, muito alegre e trabalhadora, aliás particularmente que facilmente encontramos no Minhoto.

Pois muito se fala no Algarve e noutras províncias deste país...

Não contesto que existam ou tras zonas favoráveis quanto ao turismo.

Infelizmente por cá, (não por culpa da gente da terra) pouco se faz. É pena.

Penso em Melgaço, Castro Laboreiro, Lamas de Mouro, Peneda e muitas outras povoações que felizmente conheço.

Gostaria de afirmar que esta região, além de ser bela é extremamente rica. É rica pois a natureza assim o quis.

Ninguém pode contestar a natureza.

Tanta truta, tantas árvores, desde o castanheiro bravo ao cipreste, festas alegres, bons vinhos e boa comida, tanta alegria e boa vontade encontrei.

Por isso voltaremos, sempre, sempre, enquanto pudermos.

Da Vila e Concelho

JOSE GONÇALVES VIANA PEREIRA—Acompanhado de sua esposa nosa contrerãnea Sr.a D. Leonor Gomes Viana Pereira e filhos, encontra-se entre nós de visita à sua família em gozo de férias do nosso amigo Sr. José Gonçalves Viana Pereira, Chefe de equipa da Entreprise B.M.C. em Paris.
Os nossos cumprimentos.

ANIVERSARIO—No passado dia 1, passou o terceiro aniversário do falecimento do nosso amigo contrerãneo e estimado assinante Sr. Manuel Júlio Rodrigues (Manéca).
Na Igreja Matriz, foi celebrada missa por alma daquele nosso amigo, a que assistiram muitas pessoas.

TRANSFERÊNCIA—A seu pedido, foi transferida e colocada na Escola D. Pedro I, desta vila, a nossa contrerãnea Sr.a Dr.a D. Maria Filomena de Lemos Moreira, professora de românicas, esposa do Sr. Engenheiro José Augusto da Cunha Gonçalves.
A nossa contrerãnea, que até esta data exerceu as suas funções no concelho de Soure, apresentamos os nossos parabéns e muitas felicidades.

OPERADA DE URGENCIA—No Hospital Escolar de S. João, da cidade do Porto, foi submetida a uma intervenção cirúrgica de urgência a uma hêrnea a nossa contrerãnea Sr.a D. Arlete Augusta do Paço.
Foi operador o cirurgião portuense Sr. Dr. Abel Nogueira.

A nossa contrerãnea deseja-nos pronto restabelecimento.

BAPTIAZDO—Na Igreja Matriz desta Vila, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de David Daniel, filho do Sr. Benjamim Geraldino Bernardo e da Sr.a D. Maria do Céu Gomes de Melo.

Foam padrinhos o estudante Jorge Manuel Cerqueira Nande e a Sr.a Professora D. Maria de Fátima Fernandes.
Ao recém nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

FIM DE CURSO—Após ter frequentado o Curso Técnico de Actualização da Escola de Marinharia no Alfeite, durante cerca de seis meses, onde ficou aprovado com a média geral de 15 valores, regressou ao posto da Marinha desta vila, onde presta serviço o nosso amigo e contrerãneo Sr. Armando Pinto Rodrigues, Cabo da Marinha de Guerra Portuguesa.
Os nossos parabéns.

APOSENTADO—Por ter atingido o limite de idade, com 32 anos de serviço, foi aposentado o soldado da Guarda Fiscal nosso amigo Sr. José Durães, natural da freguesia de Alvarado deste concelho, que até esta data prestava serviço no posto de S. Marcos, do lugar do Peso-Paderne.

Ao nosso amigo desejamos muitas felicidades no convívio dos seus familiares.

MECANICO FERIDO NO TRABALHO—Quando trabalhava na sua oficina, foi atingido pelo esmeril dum máquina rebarbadeira e sofreu ferimentos graves no braço esquerdo o mecânico nosso contrerãneo Sr. José Manuel Baleixo Peres.
Ao nosso amigo, desejamos rápidas melhoras.

EXCURSAO A SANTIAGO DE COMPOSTELA—Num luxuoso autocarro da Empresa Auto-Viação Melgaço L.da, seguiram em peregrinação para Santiago de Compostela cerca de sessenta pessoas desta vila e concelho, a fim de assistirem às festas em honra do Apóstolo S. Tiago, percorrendo depois as principais cidades da Galiza.

Esta Excursão, foi organizada pelos Sr.s Rev.dos P.es Justino Domingues, pároco desta vila e arcipreste do concelho e Manuel Alves, pároco da freguesia de Couso.

PARA FRANÇA—Em gozo de férias, partiu para França, donde já regressou o nosso amigo e contrerãneo Sr. Luís Maria da Rocha, industrial, acompanhado de sua esposa e filho.
Os nossos cumprimentos.

AMADEU AUGUSTO ALVES—Acompanhado de sua esposa Sr.a D. Maria de Lurdes Alves e filhos, partiu para Amsterdão (Holanda), após ter gozado as suas férias nesta vila, o nosso amigo contrerãneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação «K. L. M.».

Ao nosso amigo e família, desejamos que tivessem feito boa viagem.

Dr. MANUEL JAIME FERNANDES—Após ter gozado as suas férias, nesta vila, regressou à cidade do Porto onde reside, o nosso amigo contrerãneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, acompanhado de sua esposa Sr.a D. Maria do

Sameiro de Sousa Cerqueira Fernandes e filhos.

OSCAR MARINHO—Em gozo de férias, esteve entre nós de visita à sua família o nosso contrerãneo Sr. Oscar Marinho, funcionário do Tribunal da Comarca de Barcelos, acompanhado de sua esposa Sr.a D. Maria Armanda da Cunha Esteves Marinho e filho.
Os nossos cumprimentos.

De Paços

A CAPELA DA SENHORA DE LOURDES E O SEU ANTIGO TERREIRO—No tempo do professor Dâmaso Lopes de saudosa memória, paroucaava esta freguesia o Padre Pereira que Deus haja; embora com dificuldades de toda a ordem conseguiu-se mudar o caminho público que passava junto à capela e substituí-lo por um escadório que dava acesso a uma avenida que se prolongava até próximo do corgo de S. Rosendo.

A circundar esta avenida foram plantadas várias dezenas de árvores diversas que emprestavam ao local um ambiente muito agradável principalmente nos meses quentes do Verão.

Contudo e mau grado as ambições de alguém, a capela hoje está a ficar reduzida ao simples local, onde ela foi construída.

Não queremos aqui de maneira alguma citar nomes, nem melindrar quem quer que seja, principalmente os responsáveis pelo estado degradante. No entanto lamentamos que tivessem sido pessoas, filhas desta freguesia que concorrem para tal fim.

HOJE a capela da Senhora de Lourdes não tem recinto suficiente para pelo menos constituírem nele um coreto para a música.
Enfim, mal vai a sociedade quando já nem os terríveis sagrados escapam.

OUTRAS NOTÍCIAS—E já nos próximos dias 18 e 19, que se realiza na capela de Melhele, a tradicional festividade em honra de N. Senhora de Lourdes, este ano e devido à brisa e dinâmica comissão, promete boas perspectivas. Ojalá que sim.

CASAMENTOS—Estão para breve os casamentos dos três filhos do Sr. António do Souto do lugar da Ferreira. Que sejam felizes e que se arrendam por não terem casado mais cedo, são os nossos ardentes votos.

TEMPO DE FÉRIAS—Com a entrada deste mês tem sido muitos os emigrantes que preferem passar as suas férias na sua terra.

Inumerá-los a todos seria impossível pois o tempo escasseia-nos e o papel não chegaria.

Que todos passem boas férias é quanto lhe deseja o correspondente.
A. A.

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

do
RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA
RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)
Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.
(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

A RENASCENÇA

de **JOÃO MARIA DE OLIVEIRA**
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO
Telef. 4 2488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISÃO **ELECTRICIDADE AMPLIFICAÇÕES SONORAS**

Agentes da **SIEMENS**.
Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

António Duarte

EMPREITEIRO
VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas.
Os preços são verdadeiramente competitivos.
Trabalho realizado com segurança e perfeição.
CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

ELECTROVISÃO

DE —

JOSE CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

Bento Gomes
EMPREITEIRO
Melgaço — Tel. 42113

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR
★
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

PROPRIEDADE, VENDE-SE

Situada em Monção, próximo das Caldas, com 2 hectares de terra de cultivo; casa de habitação e recheio; casa de caseiro e alfaias agrícolas; árvores frutíferas variadas; vinha a produzir tinto e branco, com uma produção de 7 pipas; latadas em ferro (nova); A venda é motivada pela retirada definitiva para França do seu proprietário.

Podé aceitar-se troca em qualquer local de França.
Durante o mês de Agosto, mostra o proprietário. Informa Miguel Pereira, em Melgaço.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Terras de Cultivo
VENDEM-SE
na Fontainha — Pêso — Melgaço

Vinho do Porto **BARROS**

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido

REGIST. BRAND
REGIST. ALMEIDA
OPORTO

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a sêco, molhado e tinturaria»
Executa serviços rápidos a preços módicos na
RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

De Cristóval

CRUZAMENTO DE ESTRADA SEM SINALIZAÇÃO — Já aqui há tempos se chamou a atenção da Junta da Freguesia para a necessidade da requisição à J. A. das Estradas de uma placa de sinalização que colocada no cruzamento da estrada no lugar da Cortelha do Mariano, indicasse o itinerário da estrada Municipal que dali parte através da freguesia e que liga esta à freguesia de Fiães pelo Rio.

Assim como está tem induzido em erro muitos turistas que nos visitam. Por sua vez a promoção turística na nossa terra por estes andares nunca se realiza e este trajecto que esta via de comunicação percorre oferece-nos um panorama deslumbrante. Fiães é uma das freguesias do concelho, que melhores condições turísticas nos oferece, quer subindo pela estrada de cavaleiros ou pela S.ta Rita ou vice-versa isto é: quer subindo por esta de Cristóval e que não fica nada a dever às outras.

Na placa que ali viesse a ser colocada devia ser posto um sinal do Monumento Nacional. Este também é um dos grandes meios de realizar o turismo nos meios rurais.

Há de haver muitos Espanhóis e Portugueses que desconhecem que ali dá o cruzamento, parte uma estrada que liga esta freguesia com a de Fiães e Rougas e quantos não gostariam de visitar a Senhora de Fátima no Facho ou S. Bento e o seu convento em Fiães e a seguir S.ta Rita em Rougas?...

Bem sabemos que a estrada ainda parte dela não está concluída. Contudo agora no verão lá se vai passando. Defacto é triste que isto aconteça pois o mal é para todos.

Contudo não se compreende que uma estrada que foi começada há tantos anos, ainda não esteja concluída. No entanto a existência duma placa indicativa no local devido justifica-se. Portanto a Junta da freguesia é que tem que requisitá-la como fazem em outras regiões.

Gusta-nos a crer que uma junta dotada de bons elementos como é o Armando Esteves e outros, as coisas continuem assim.

FESTIVIDADE — É já nos próximos dias 14 e 15 que se realiza nesta freguesia a tradicional festa das (péras) também chamada a festa de Agosto, em honra de S.to António e SS. Sacramento.

MOVIMENTO FRONTEIRIÇO — Com a facilidade que o Governo deu na dispensa de passaportes e com a vinda para férias dos emigrantes, tem-se registado grande movimento nesta fronteira de S. Gregório.

A. A.

De PRADO

FALCIMENTO — Foi em 31 do p. p. que faleceu em casa de seu sobrinho, Jorge Cerdeira Gonçalves no lugar de Bouça Nova, Maria de Nazaré Gonçalves, solteira de 84 anos, seu funeral foi no dia seguinte da residência para a igreja e da mesma para o cemitério desta freguesia onde descansava em paz.

Este correspondente envia a toda a família em luto sentidos pêsames associando-se ao mesmo «A Voz de Melgaço».

VIVENDAS EM CONSTRUÇÃO — A fim de completarem as construções das suas moderníssimas Vivendas e verencarem encontram-se nesta freguesia acompanhadas de seus maridos, filhos e mais familiares, vindos de França, Canadá e de outras partes do Mundo para onde emigraram Maria da Conceição Bermudes, casada com José Fernandes Dias; Maria Júlia Bermudes, casada com Arménio Augusto Domingues e filhos; Henrique Augusto Bermudes e esposa de nacionalidade francesa; Teresa Gonçalves, casada e filhos; Alípio Gonçalves, casado, Bela-

demiro Gomes e filhos dedicada assinante deste jornal, é para eles o maior prazer ler através do mesmo as notícias da terra onde nasceram; Abílio Domingues, sua esposa Zulmira Dantas e filhos, dedicados admiradores do saudoso Arcipreste de Rouças Padre Carlos; Ilda Fernandes e marido Hilário Gonçalves; Manuel José da Rocha, esposa e filhos; Ricardo Bento Soares Colmeiro e sua esposa Maria Cândida Rodrigues Colmeiro; Justino Pereira Alves e sua esposa Rosa Maria Alves e suas filhas, Alexandra Alves.

DE MIRANDELA — Veio o Sr. Engenheiro Domingues, deu-nos o prazer da sua visita.

DO PORTO — Vieram e encontram-se na Quinta da Serra, Sr. Professor Peixoto de Almeida, esposa D. Edie Natércia Pinheiro de Almeida e Alvaro António Domingues, estudante Universitário.

DE LISBOA — Encontram-se na Casa da Corredoura junto de seus pais, Luís Filipe Gonçalves, esposa, sogro e sogra aquele funcionário superior da Polícia Judiciária aposentado.

— Amadeu Ribeiro Júnior, esposa Esperança da Glória Gomes de Sousa.

DO RIO MOURO — Regressaram e encontram-se na sua Vivenda da Serra José Simplicio Moreira, esposa, sogra e filhos da mesma e netos e mais família.

DE FRANÇA — Regressaram: a família do casal, Lucinda Ribeiro, filhos, genro e neto; José Barreiro esposa e filhos.

NOVA MÉDICA — Concluiu o Curso de medicina com alta distinção a S.ra D. Solomite Maria Jesus Almeida e Silva Domingues, esposa de António José Domingues, médico acreditado no nosso meio, é filho do nosso particular amigo Albertino Domingues, apreciador da afamada lãmprea, pelo que enviamos respeitosos parabéns.

VIAS DE COMUNICAÇÃO — É com o máximo prazer que verificamos o progresso das vias de comunicação em bom desenvolvimento. Temos transformada em excelente estrada a estrada que liga da Estrada Nacional a Secular Fonte do Outeirão, lugares da Baeronda Souto e Corredoura, acabou para sempre aquele caminho onde se empoejava as águas, estão de parabéns as altas individualidades que ordenaram tal melhoramento.

DE LISBOA — Deu-nos o prazer da sua visita Ernesto Soares, filho e mais família.

M. S.

De Remoões

EMIGRANTES — É com o máximo prazer que se verifica todos os dias a chegada de grande número de emigrantes que vêm gozar as suas merecidas férias, uns junto de seus pais de avançada idade; outros concluir as suas lindíssimas Vivendas e outros dar início a construções urbanas. Seria difícil para este correspondente citar seus nomes o que se torna impossível sem os mesmos provarem sua identificação, sei apenas que parte deles são assinantes, prontifico-me a identificá-los.

AGUAS MINERAIS — Pertencem a parte desta freguesia as muito acreditadas águas minerais de Melgaço, onde centenas de doentes vêm fazer suas curas, Hóteis e Pensões estão repletos. Querem fazer as suas curas nesta região onde começa a Nação Portuguesa digna de ser apreciada por todos que nos visitam.

M. S.

De Chaviães

PRECALÇOS DA VIDA — Quando pelas 7.30 horas, da manhã do dia 31 do mês findo, passava no lugar das Lages, desta freguesia, um emigrante conduzindo a sua viatura ligeira de matrícula francesa, devido ao mau estado do piso da nossa estrada, embateu contra um muro que a margina por ter resvalado, ao pretender desviar-se de um buraco.

Do choque resultou dano em um dos guardalamas da retaguarda e arrelias no proprietário da viatura, mal dizendo da má hora em que passava no lugar das Lages e dos respectivos responsáveis, pela conservação desta via.

Na verdade, é fraco o resultado que se tira de uma estrada em mau estado e esta ainda está por descortinar o dia do seu acabamento.

O BEM FEITO, BEM PARECE — Alguns proprietários com muros confinantes com esta estrada, fizeram ou mandaram fazer neles, o corte de silvas e de ervas daninhas, o que muito a desfeavam.

O aspecto agora é outro e que sirva de exemplo aos restantes proprietários de muros, nas mesmas condições. Aliás, é dever de todos, alindar aquilo que parece feio.

O MES DE AGOSTO, JA CHEIRA A OUTONO — Se tomarmos como certo o adágio dos nossos antepassados, de que o mês de Agosto já sabe

a comer ao borralho, concluiremos que é inevitável esta verdade.

As manhãs frescas que tem estado, que-emo-nos convencer, de ter terminado o verão de 1979.

Mas durante as tardes, tem voltado o calor, que bem preciso é, para a maturação dos frutos, cuja produção está prometedora.

RECORDANDO UM PASSADO, COM SAUDADE — Vasculhando num arquivo de papéis, à procura de um que me interessava, encontrei uma agenda do ano de 1965.

Por curiosidade abri e nela pude ver uma tabela oficial de preços, daquele a quem noutros tempos lhe chamávamos o fiel amigo, por ser o preço quase diário, da sociedade mais modesta. Eram as seguintes: Tabela Oficial de venda dos vários tipos de bacalhau: Crescido, 20\$50; Corrente, 15\$50; Miúdo, 12\$50; Alecrim, 8\$50; Sortido de 2.a, 11\$20 e sortido de 3.a 7\$50.

Como se pode verificar, é motivo para rogarmos a Deus, pela saúde do Sr. Almirante Henrique Tenreiro, porque nos tinha na fatura do ex-fiel amigo e sem nos explorar.

Agora além de ser caríssimo, aparece raras vezes.

Por isso, é motivo para se dizer: **RECORDANDO UM PASSADO, COM SAUDADE.**

A. R.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos
—
TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Vende-se no Peso

Vende-se, por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no rés do chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

Trespasa-se

O Café «Bar Recreio», no Pêso. Neste estabelecimento, com a área de 500 m², poderá ser exercido qualquer outro ramo de negócio, se o interessado assim o entender.

Consultar:
LUIS AUGUSTO CESAR
Telefone 42401

Vende-se

Casa composta por r/chão e 1.º andar com rócios. Óptima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

Vende-se

Por motivo de retirada, vende-se em Chaviães, uma forgonete mista, marca Opel Record 1000 e uma máquina de tricitar automática marca BROTHER, tudo com garantia.

Tratar pessoalmente com A. L. Reinales ou pelo Telef. 42336.

APARTAMENTOS
VENDEM-SE na Rua do Pombal, junto à Marginal,
na Vila de Caminha
Trata: Rodas & Figueiredo, L.da — Telefone 23222
Troias — CRISTELO COVO — VALENÇA

Boutique "Mónica,"
ARTIGOS DE VESTUÁRIO
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA
R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA,"
Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço
Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.
Excelente cozinha e vinhos da região.
No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS



Avenida da Liberdade, 308 — 4700 BRAGA

Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)
MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufaturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaga e Sacavém)
Cutelarias modernas,

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»
Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

Lições de Salazar!...

(Continuação da 1.ª página)

Claro que estas lições não interessam aos «mestres» da democracia portuguesa, e aos aarautas do «socialismo democrático», porque a política é imposta de cima para baixo — embora não estejamos em ditadura — e as bases, a massa, têm de se familiarizar com as palavras dos políticos, e não com a vida dos governantes.

São coisas diferentes: o político e o governante.

Ainda assim, não nos esqueçamos dessa maravilhosa lição dos ingleses — em todos os escalões — que, durante a última Guerra Mundial deixaram de beber a sua bebida preferida — só por receita médica — a fim de obterem divisas! O uisque!...

Recordamos a austeridade, que desde a Corte se estendeu a todo o inglês em qualquer parte do mundo em que se encontrasse.

Lembramos a Rainha da Holanda a pedalar a bicicleta para dar o exemplo de austeridade aos súbditos.

Volvidos tantos anos, e apesar das vicissitudes políticas da Europa esses povos continuam dignos e prósperos. O Governo de Portugal bate-lhes à porta para que nos auxiliem.

Seria bom que copiassem o «Ditador» Salazar e não necessitariamos de recorrer ao estrangeiro. E, se necessitássemos, não iríamos como mendigos...

JÚLIO VAZ

Joaquim José Domingues

(Continuação da 1.ª página)

jeiro — palavras de louvor, de justiça, de afecto.

Após o «25 de Abril» viveu preocupado com o futuro de Portugal. Como todos os bons portugueses, radicados no Brasil, acompanhou os meses incertos da revolução, entristeceu-se com os erros dos políticos, e angustiou-se com a incerteza do futuro de Portugal.

Amava a Pátria, que o viu nascer, e a Terra, onde se fez.

Joaquim Domingues era de uma ternura extraordinária com os seus.

Enquanto viveu, julgo que na Carpinteira, a Madrinha, vinha frequentemente a Melgaço, onde passava meses, para a visitar e acompanhar. Era o último ramo de um tronco que se desprendera ou desaparecera.

A casa de Golães, era a sua segunda residência familiar.

A sinceridade de atitudes, a lealdade, a franqueza, eram o retrato vivo do Homem, do Cavalheiro.

Em S.ta Rita está o seu retrato, a recordar a sua benevolência para com aquela obra, que o padre Carlos sonhou, iniciou e alicerçou.

A morte surpreendeu-o em 1 de Junho de 1972.

A obra tem acompanhado, na sua existência actual, a agonia e a morte do Fundador.

O sr. Joaquim Domingues sentia essa agonia. Como muitos outros a sentem.

Mas, tal como escreveu na sua carta derradeira, «esta afinidade que nos une será o seu e o meu triunfo para a eternidade».

De facto com o intervalo de 7 anos, encontram-se na eternidade os dois grandes empreendedores da Obra de S.ta Rita.

Que o Senhor dê, como já deu ao padre Carlos, o prémio, que reserva aos que O servem com generosidade, e aos familiares a resignação na dor e a esperança do Grande Reencontro.

Júlio Vaz

DESPEDIDA DE DOIS MÉDICOS

Durante cerca de oito meses exerceram funções no Hospital desta vila, dois médicos dos serviços de Saúde Pública, Sr. Dr. Mário Fernando Nogueira de Freitas e sua esposa, Sr.a Dr.a D. Maria Margarida Pereira de Mesquita, naturais da cidade do Porto, que agora foram transferidos para o Hospital de Vila Nova de Gaia.

Pelo motivo da sua transferência, um grupo de amigos e familiares, tiveram a gentileza de oferecer aos dois clínicos, um jantar de despedida, que se realizou no Parque Nacional em Lamas de Moura deste concelho.

No fim do repasto, o simpático casal, agradeceu a presença de todos, afirmando que tinham a consciência do dever cumprido, nas funções que lhe foram atribuídas.

O Dr. Mário e sua esposa, deixaram em nós, viva saúde, porquanto gozavam nesta vila da geral estima.

P. R.

Efeitos do alcool

No Largo da Calçada desta vila, envolveram-se em desordem alguns indivíduos, que se agrediram mutuamente e ao mesmo tempo, proferiam palavras ofensivas à moral pública.

Não admira... o dia estava quente como se mostrava, convidou os mais sequeiros a satisfazer o seu vício.

Daí, não ser de estranhar, que se tivessem desenrolado essas cenas tristes, que serviram para distração das pessoas que naquele momento se encontravam no local da contenda.

Eram «Ninos e meninos», os causadores da desordem, a quem atribuímos todas as culpas.

Não sabemos o viver de alguns... e outros são, dos chamados «suspeitos».

Quando terminarão estes tristes acontecimentos, que já não é a primeira vez?

Para que eles se não repitam será fácil. Basta, a nosso ver, que se não exagere no uso do alcool, e que as autoridades tomem as devidas providências.

Uma porção de água, de vez em quando, serenará os espiritos e traz a paz e o sossego.

Ainda não acabaram as cadeias e casas de correcção para os «gandulos» viciados do alcool.

M. F. F. P.

Engenheiro Horst Siegfried Ortelbaeh

Durante o mês de Julho, esteve entre nós em gozo de férias, e acampou no Parque de Lamas de Moura o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Horst Siegfried Ortelbaeh, acompanhado de sua esposa Sr.a D. Ingrid Ortelbaeh e filhos, residentes em Lisboa.

Este casal que nos visita todos os anos, são apreciadores das mais lindas e belas paisagens da nossa terra.

Os nossos cumprimentos.

Casa de Praia

ALUGA-SE EM VIANA

Mobilada, c/ luz e água

em Setembro por 10 000\$00

Telefone 23537

VALENTÕES? OU MALANDRINS...

Há dias dois malandrins, frequentadores de taberna, com a idade entre os 15 e 17 anos, armados em «valentões», agrediram barbaramente à falsa fé, o troilha Rui Manuel Gonçalves Pereira de Oliveira, solteiro de 36 anos, natural do Funchal e aqui residente, que é pessoa honesta e de respeito.

Em consequência da agressão o Rui Manuel, sofreu ferimentos graves no frontal e várias escoriações na face e couro cabeludo.

Os agressores, que a nosso ver parece não terem educação suficiente para lidar com pessoas, devido ao seu mau intimo, utilizaram um paralelepípedo e uma bomba de bicicleta.

Estes instrumentos foram o suficiente para o agredido ficar em estado lastimoso.

O caso foi participado à G.N.R. do posto desta vila, a fim de que os «gandulos» levem o castigo que merecem.

Casos destes, já não se admitem...

Correr com os malandros... e não lhe dar confiança.

Um Observador

SOCIEDADE

Maria Isabel Ribeiro Fernandes

Concluiu brilhantemente o curso do Magistério Primário, na cidade de Braga, a menina Maria Isabel Ribeiro Fernandes, filha de António Fernandes e de sua mulher, Teresa de Jesus Gonçalves Ribeiro.

A nóvel professora e a seus Pais, os nossos parabéns.

Vende-se

3.º andar, sito na Praça da República, desta Vila, por cima do Café Central.

Contactar com:

D. Maria dos Santos Gomes

Telef. 683732 — LISBOA

A DEMOCRACIA EM PORTUGAL

A «democracia» em Portugal, tarde ou nunca mas será uma realidade para todos os portugueses, pelo menos enquanto se vive esta grave crise de confiança.

Todos os partidos políticos se dizem ser democratas, mas alguns nem sequer deviam tentar governar novamente este País, creio que nem sabem ao certo o significado da palavra democracia. Se antes da Revolução se vivia no obscurantismo, agora estamos todos tão evoluídos e politizados, que até dá vontade de rir com certas coisas que se passam por culpa dos que querem ganhar muito dinheiro mesmo sem trabalhar, e se esquecem de quem está incapaz de angariar meios de subsistência, especialmente os velhos e os doentes que passam fome.

Mesmo que alguém não acredite, presentemente em Portugal, muita gente é mal protegida na doença e na velhice, não falando noutras carências de vária ordem, como seja o desemprego de milhares de pessoas que até cometem crimes graves, por não encontrarem quem as proteja nos momentos de maior desespero.

Mas para os dirigentes de certos partidos políticos, não falta absolutamente nada em Portugal, nem nos países estrangeiros que constantemente costumam visitar. Alguns desses dirigentes mais qualificados e competentes passam uma vida regalada a desperdiçar dinheiro em viagens e até em festas que eles dizem ser de alegria, enquanto muita gente passa uma vida amargurada a esperar de melhores dias.

Ultimamente foi votada na Assembleia da República uma proposta de certo partido, que visa a manutenção dos senhores deputados até às próximas eleições, conferindo-lhes os direitos mesmo depois de dissolvido o Parlamento, de continuar a receber os seus vencimentos, calculados em cerca de 20 mil contos.

Mau exemplo de socialismo democrático por parte dos senhores que se dizem representantes do Povo, pois sabendo que estamos a atravessar uma das maiores crises económicas de que há memória, pelo menos durante o tempo que não vão trabalhar, os ilustres deputados, não deviam receber esse dinheiro.

Todos nós sabemos bem que se trata de pessoas quase todas formadas com cursos superiores,

podendo prescindir dessa regália, porque creio bem que nenhum dos senhores deputados precisaria de apertar o cinto, e todos devem saber que a dignificação do Parlamento passa, sobretudo, por regras e acções que não choquem as pobres populações. Agora que se aproximam novas eleições que desejamos verdadeiramente livres, vamos ver se os portugueses sabem escolher para governar, pessoas que só queiram ganhar dinheiro trabalhando honestamente, não se deixando iludir com aqueles propagandistas que passam a maior parte do tempo a gozar à custa do Povo.

Em cinco anos de amarga experiência política, todos sabemos quais são os verdadeiros patriotas capazes de salvar Portugal do abismo e da desgraça. Também conhecemos os grandes traidores à Pátria, com os quais temos que ter cautela por causa da verdadeira independência nacional. E precisamente porque discordamos de certos modelos de governos estrangeiros, se não queremos ditaduras de qualquer espécie, será conveniente meditar bem, para votar com consciência, nas pessoas mais honradas e competentes.

No que diz respeito ao nosso concelho, temos que ir pensando sem demora, no futuro Presidente da Câmara Municipal. Precisamos de quem seja capaz de cumprir o que prometer, mas a escolha não vai ser muito fácil. Mesmo que o cargo seja difícil e ingrato, temos o pressentimento de que não faltarão muitos candidatos.

E como agora se vive um certo desencanto por culpa dos partidos políticos, nós precisamos de um Presidente da Câmara verdadeiramente independente, que dê provas de isenção e imparcialidade a todos os melgaçoenses. Salvo o devido respeito por melhor opinião, o Presidente proposto por qualquer partido político em Melgaço, dificilmente poderá cumprir a sua missão, porque também entre nós existem muitos politiqueiros da crítica destrutiva.

Não queremos um Presidente vaidoso nem arrogante como alguns que existiam antigamente, mas também não devemos querer que só tenha boas palavras e se esqueça de que faz falta uma certa energia nas decisões a tomar.

MANUEL CALDAS

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

"A VOZ DE MELGAÇO,"

Anual: 100\$00 - Avança - Tip. Augusto Costa & C.a, Lda - Braga - Entrancelha: 220\$00 Anão: 270\$00

15 Agosto 1979

